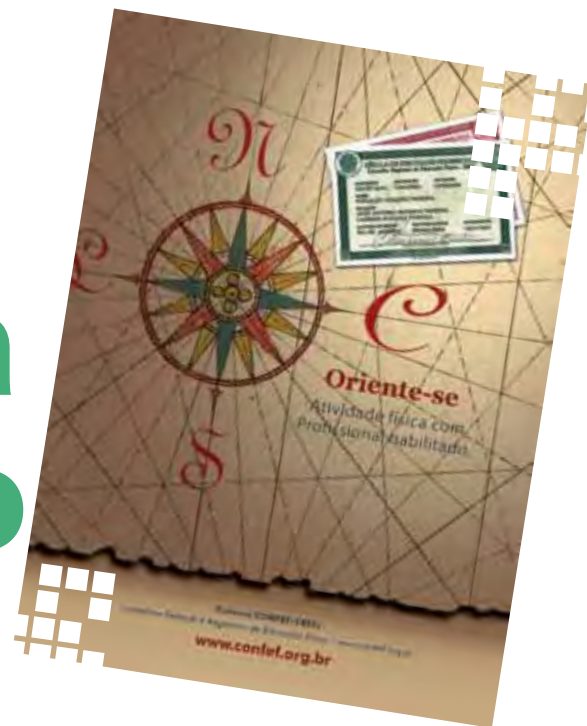


Educação Física, mídia e a valorização da profissão

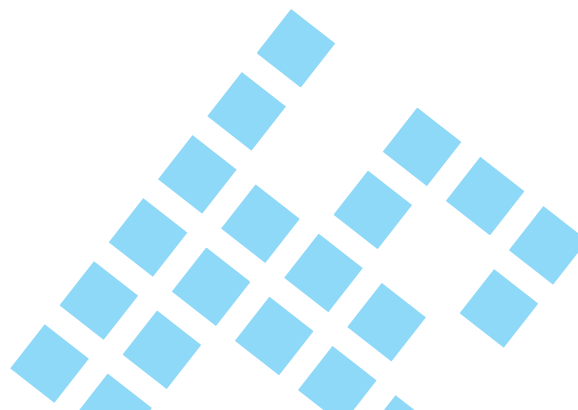


Saiba como as ações de marketing e comunicação do Sistema CONFEF/CREFs contribuíram para a construção e o fortalecimento da imagem do Profissional de Educação Física perante a mídia e a sociedade.



O ANO É 1998: a profissão de Educação Física acaba de ser regulamentada. No entanto, o reconhecimento, recém-conquistado no âmbito legal, não era necessariamente compartilhado pela sociedade. Até a regulamentação, falava-se pouco no Profissional de Educação Física – para não dizer que *nada se falava*. Uma profissão desprestigiada, vista com preconceito e negligenciada até mesmo no âmbito escolar e acadêmico. A ideia do professor de Educação Física “sarado”, com os músculos do corpo evidentes, mas com pouco ou nenhum perfil intelectual, científico e pedagógico era um estereótipo que perseguia a profissão. Como virar o jogo?

O objetivo do esforço de comunicação do Sistema CONFEF/CREFs era mais do que simplesmente divulgar a regulamentação. Tratava-se (e ainda se trata) fundamentalmente da disseminação de uma nova postura, de uma **nova cultura**, o que é muito mais difícil e só pode ser percebido a longo prazo. Ou seja: após 10 anos de intensa atividade, hoje colhemos os frutos desse trabalho. Mas muito ainda há a se fazer.



DESAFIOS DE UMA NOVA POSTURA PROFISSIONAL

Era preciso, antes de informar o público, formar a categoria. Ensiná-la a se portar diante desta nova situação, exigindo para si mais respeito, consideração e reconhecimento. Na mesma medida, orientando-os a retribuir a sociedade com uma postura mais comprometida com conhecimentos científicos e sociais, com ética e sempre na busca da defesa do direito de a sociedade ser atendida com segurança e qualidade. A partir desta premissa, diversos documentos foram publicados e distribuídos gratuitamente para todos os profissionais registrados: “Carta Brasileira da Educação Física”, “Código de Ética”, “Código Processual de Ética”, “Documento de Intervenção Profissional”, entre tantos outros. Documentos continuam a ser desenvolvidos, para que paradigmas sejam mudados e a atualização profissional seja continuada, sempre com o compromisso de atender às demandas sociais.

Chegamos a um ponto em que estas próprias demandas começam a forçar a mídia a assumir posições que são defendidas e difundidas pelo CONFEF há, pelo menos, 11 anos. E isto não é pela simples conscientização dos veículos: deve-se muito ao trabalho de comunicação, que começou mesmo antes de 1998, e que ficou mais evidente a partir de 2003, quando, pela primeira vez, a data comemorativa do Dia do Profissional de Educação Física foi veiculada e repercutiu de forma extremamente positiva na sociedade.

A campanha publicitária das *marionetes* fez sucesso. A categoria a abraçou e era possível ver a repercussão em materiais espalhados em academias e faculdades. Por incrível que pareça, até hoje podemos encontrar alguns dos totens exibidos em academias e CREFs espalhados pelo país. Foi um marco inesquecível para a valorização da profissão. Uma semente que deu frutos saudáveis, que continuaram a germinar, no Brasil e no mundo.



Apesar de ser muito jovem, a regulamentação brasileira começa a ser percebida por entidades de outros países que veem nesta ação um caminho para a reformulação da cultura da Educação Física. Enxerga-se a possibilidade que a profissão tem no desenvolvimento, não apenas da estética corporal, mas em aspectos da saúde física e mental, na educação holística, no fortalecimento de uma cultura da paz, na inclusão social, no combate aos riscos sociais, enfim, na cidadania em seus mais amplos aspectos.

Carlos Alberto Camilo Nascimento
CREF 000006-G/MG

Além da visibilidade, era preciso esclarecer que a sociedade tinha o direito assegurado de ser atendida por profissional competente, responsável e legalmente instituído nos setores das atividades físicas e esportivas. Como em um movimento popular, o CONFEF viu que deveria ir além das questões voltadas para a categoria, e que precisava demonstrar que não estava disposto a simplesmente lembrar que a profissão existia. Era preciso inserir a sociedade neste processo; torná-la cúmplice no objetivo primeiro da entidade, que é o de ordenar e regular o exercício legal da profissão.





Todo brasileiro merece ser CAMPEÃO NA VIDA

No dia 1º de setembro, abraçe o Profissional de Educação Física, que ajuda os brasileiros a alcançarem este objetivo.

A boa orientação faz a diferença
Exija Profissional de Educação Física

CONFEEF Sistema CONFEEF/CREFs
Conselhos Federais e Regionais de Educação Física
www.confef.org.br



A SOCIEDADE COMO CÚMPLICE

Apesar dos poucos recursos, o CONFEEF aceitou o desafio de buscar informar o máximo de pessoas possíveis a respeito da nova Educação Física, dos direitos constitucionais dos cidadãos e da necessidade do apoio da sociedade na construção desta nova realidade. A população comprou a ideia e sua contribuição foi extremamente importante para que o mercado começasse a se adaptar às novas regulações. As academias sentiram este impacto e o relacionamento com empresários, profissionais, estagiários e entidades afins começou a ser delineado em função da pressão exercida pela sociedade.

Mas a mídia ainda continuava a ignorar a profissão, procurando médicos, fisiologistas e ex-atletas quando publicavam suas matérias e artigos a respeito de temas que são intimamente ligados ao Profissional de Educação Física, que continuava relegado ao segundo escalão das atividades físicas e esportivas, sem voz, nem vez. Era preciso ir além.

SE NÃO PODE COM ELES, JUNTE-SE A ELES...

Notando que os veículos utilizavam a toda hora a imagem de grandes expoentes do esporte, o CONFEEF percebeu que seria uma boa estratégia buscar o apoio destes mesmos ícones, com o objetivo de difundir a orientação profissional como fundamental para a dinamização de atividades físicas.

O resultado não poderia ser melhor. Grandes astros do esporte nacional e mundial aderiram a várias campanhas publicitárias elaboradas pelo CONFEEF, demonstrando que Educação Física era muito mais do que simplesmente desenvolvimento de exercícios corpóreos e esportivos. O primeiro a participar de uma campanha com este perfil foi o ex-jogador de vôlei Bernard Rajzman, inventor do saque *Jornada nas Estrelas*, um dos ídolos das gerações que, anos depois, colocaram o Brasil no patamar máximo do esporte em âmbito mundial. Ao lado do saudoso Prof. Manoel Tubino, Bernard abriu caminho para o diálogo com a população, esclarecendo a intervenção e os valores da nova Educação Física brasileira.

A participação de ícones do esporte é de grande importância para a divulgação de valores do sistema, pois mostra que apenas ser um ídolo não capacita para a orientação. A própria categoria de esportistas está preocupada com esta questão e reconhece o direito da sociedade de ser atendida por profissional habilitado.

Georgios Stylianos Hatzidakis - CREF 000688-G/SP

Os técnicos Carlos Alberto Parreira (CREF 000201-G/RJ), Bernardinho (CREF 010519-P/RJ) e José Roberto Guimarães (CREF 014602-G/SP), reconhecidos por montar equipes vitoriosas e diversas vezes campeãs mundiais, e as ginastas Daniele Hipólito, Daiane dos Santos e Camila Comin também se dispuseram a levar esta reflexão à população, extrapolando

Seja fiscal da sua saúde.

Ao praticar atividades físicas, exija Profissional de Educação Física registrado.

O Conselho Federal de Educação Física – CONFEF – é o órgão de defesa do consumidor no setor de atividade física, garantindo o direito de a sociedade ser atendida com qualidade e segurança.

Cédula de Identidade Profissional
Segurança para a Sociedade

Sistema CONFEF/CEEF
Conselhos Federal e Regionais de Educação Física - www.confef.org.br

Educação Física Escolar é competência do Profissional de Educação Física.

Sistema CONFEF/CEEF
Conselhos Federal e Regionais de Educação Física - www.confef.org.br

Atividade Física com Profissional de Educação Física:

- Qualidade ✓
- Segurança ✓
- Ética ✓
- Conhecimento ✓
- credibilidade ✓

CONFEF

Conselho Federal e Regionais de Educação Física

www.confef.org.br

o âmbito esportivo e comprovando que a Educação Física é holística, atuando em aspectos humanos e sociais. “*Campeões da Saúde*” e “*Formando Campeões para a Vida*” foram slogans que ganharam reverberação. Mais tarde, ainda contamos como porta-voz o Atleta do Século XX, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, que ratificou a importância da formação dos profissionais no sentido de melhor atender a sociedade.

Em 2008, o então ministro do Esporte, Orlando Silva, prontificou-se voluntariamente a participar da campanha do Dia do Profissional de Educação Física. A participação de um alto membro do Governo Federal demonstrou a consideração que a classe política tem pela profissão e pelo seu papel fundamental na formação cidadã e na promoção da saúde dos brasileiros. Em 2011, foi convidado João Havelange, eleito um dos Gestores do Século e ícone do sucesso do futebol brasileiro, para ser porta-voz da campanha do Dia do Profissional.

A **participação voluntária** destas personalidades deu o peso que as campanhas precisavam para atingir o público, as entidades afins, as instituições de ensino superior, os representantes políticos do país e demais setores da sociedade no fortalecimento das ações e objetivos do CONFEF. Os veículos começaram a prestar atenção no que o Conselho tinha e tem a dizer. Revistas populares voltadas para atividade física, bem-estar, qualidade de vida e saúde começaram a procurar não só os profissionais, mas também a entidade para funda-

mentar suas informações e para sanar dúvidas sobre questões relativas à profissão.

Ao mesmo tempo em que difundia seus conceitos na mídia nacional, o CONFEF se preocupou em formar parcerias com diversas entidades, extrapolando suas responsabilidades e interferindo diretamente em questões sociais que afligem o país. Seu maior veículo neste sentido, a Revista EF, se tornou um dos canais de comunicação mais importantes para a categoria, pela sua capacidade de mobilizar, divulgar e fomentar ações. Entre tantas campanhas deflagradas pela Revista EF, destacam-se *Obesidade Zero*, *Educação Física Escolar: lições que a gente nunca esquece*, *Um Conselho para a Sociedade*, *A Melhor Tática para ser um Campeão da Saúde*.

VALORES E ORIENTAÇÃO

Após um período em que eram demonstradas e evidenciadas a importância e as intervenções do Profissional de Educação Física, era preciso avançar. Mostrar à sociedade não apenas porque e como trabalhavam os profissionais, mas, principalmente, o que a Educação Física proporciona a beneficiários e sociedade.

Neste sentido, a campanha *Pessoas e Valores* enfatizou questões como cidadania, inclusão, educação, cooperação, solidariedade, autoestima entre tantas outras que não eram percebidas como consequência do trabalho do Profissional de Educação Física. O perfil social da profissão foi revelado, priorizado, destacando sua importância na construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária.



O CONFEF - Conselho Federal de Educação Física fiscaliza o exercício profissional relacionado a atividades físicas. Se você faz ginástica, musculação, luta, dança, hidroginástica, ou qualquer outra atividade física, procure sempre um profissional com o registro do CONFEF. É a receita para a preservação da sua saúde.

Para mais informações, acesse www.confef.org.br



Conselho Federal de Educação Física

O CONFEF - Conselho Federal de Educação Física fiscaliza o exercício profissional relacionado a atividades físicas. Se você faz ginástica, musculação, luta, dança, hidroginástica, ou qualquer outra atividade física, procure sempre um profissional com o registro do CONFEF. É a receita para a preservação da sua saúde.

Para mais informações, acesse www.confef.org.br



Conselho Federal de Educação Física



Valores positivos e éticos. As maiores conquistas de uma nação.

Quando os megaventos esportivos passarem, o que ficará para a sociedade? O profissional de Educação Física lança o desafio pelas maiores vitórias que um povo pode conquistar: **seus valores e seus direitos.**

Nada se fala dos legados sócioeducacionais. O CONFEF insere este tema na agenda de discussões. O esporte quando tratado de forma clara, competente e ética, será sempre uma eficiente escola para a vida.

A sociedade almeja estas **verdadeiras conquistas** e os profissionais de Educação Física estão atentos, atuando de forma proativa na busca destes objetivos.

www.confef.org.br



Sistema CONFEF/CREFs
Conselho Federal e Regionais de Educação Física

Quando se fala em valores, extrapola-se a ideia geral de que Educação Física se restringe à estética, à mera repetição de movimentos e até mesmo à questão da saúde propriamente dita. Fala-se de educação, de transformação social, de progresso social, cultural, econômico... Fala-se de mudança para uma realidade de possibilidades e de esperança, de melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros. Isto é a Educação Física brasileira!

Marino Tessari - CREF 000007-G/SC

E A BOA ORIENTAÇÃO?

Mais uma vez, como já havia acontecido durante o Pan do Rio, em que o sistema Globo de Comunicação, por meio da campanha *Pan Social*, utilizou-se da ideia (anteriormente utilizada pelo CONFEF) de *formar campeões na vida*, a mídia parece absorver de forma clara os conceitos preconizados pelo Sistema CONFEF/CREFs.

Ultimamente, a questão da **boa orientação** é refletida em programas diários sobre bem-estar e em programas semanais líderes de audiência na TV brasileira. Ressalte-se o trabalho realizado pelo Prof. Marcio Atalla (CREF 082046-G/SP) que, após realizar um projeto junto à revista ÉPOCA, em que acompanhava indivíduos com as mais diferentes características e patologias, apresentando os benefícios alcançados com o programa realizado sob sua orientação, levou o mesmo conceito para as telas de todo o Brasil, com o projeto Medida Certa, do programa Fantástico. A sociedade acolheu o projeto de forma natural e divertida, tratando a atividade física de forma prazerosa e como ferramenta fundamental para alcance de objetivos como saúde, qualidade de vida e melhoria da auto-estima. Nas ruas, os repórteres do programa registravam indivíduos que adotavam as recomendações do profissional em seu cotidiano, tornando a atividade física parte integrante de seus hábitos positivos e saudáveis.



Ao ver o programa, percebi, que mesmo completamente despreparado (sedentário mesmo!!), há mais de 15 anos, poderia fazer alguma coisa para mudar minha vida, meu futuro. Como já tinha ido ao médico e não apresentava nada de importante com relação à saúde, comecei a andar 20 minutos por dia. Sem pressa. Curtindo mesmo. Depois fui me acostumando e, hoje, não deixo de caminhar pelo menos uma hora por dia. Estou em um momento em que quero ir além. Quem sabe começar a correr e algum dia participar de pequenas corridas? Mas, aí, vou procurar um profissional para me ajudar a alcançar este sonho.

João Renato Teixeira - Publicitário

A VERDADEIRA POTÊNCIA OLÍMPICA

O trabalho educativo continua... Há algum tempo, o CONFEF tem lutado para demonstrar que as oportunidades decorrentes do *tsunami* de eventos, que acontecerão no país nos próximos anos, têm que ser aproveitadas. Os poderes públicos não podem perder a chance de proporcionar à população legados que vão muito além da visibilidade internacional ou dos equipamentos e infraestrutura provenientes destas ocasiões.

Neste sentido, a campanha *A Boa Orientação*, em sua segunda intervenção, apresenta indivíduos premiados com medalhas, mas que vão muito além das conquistas esportivas. Nas medalhas, podemos ler as inscrições SAÚDE, CIDADANIA e EDUCAÇÃO. Estas, sim, são as conquistas mais importantes para a população, tendo o Profissional de Educação Física como o protagonista na consolidação dessas conquistas. É preciso conscientizar que a verdadeira potência olímpica não é a nação que conquista mais medalhas, mas aquela que consegue envolver toda a sua população na prática regular de atividades físicas, perpetuando os valores do esporte.

Os valores olímpicos, preconizados pelo Barão de Coubertain, vão muito além da disputa esportiva. São valores de cooperação, solidariedade, igualdade, respeito, filantropismo... São valores que podem construir uma nova relação social. Um novo mundo. Mais justo. Melhor de se viver. E a Educação Física tem tudo a ver com a adoção destes valores.

Bernard Rajzman - vice-presidente da Academia Olímpica Brasileira

Hoje, eu vou à academia e sei que tem um profissional que cuida da gente. Como um dentista, um médico, um engenheiro. Não preciso mais me preocupar se ele é formado ou não. As academias sabem que a fiscalização está nas ruas. A gente vê na TV. Falsos profissionais são presos a toda hora. E a gente sabe que existe um Conselho... Então, eu fico mais tranquila.

Adriane Rocha – frequentadora de academia

CONTINUAR É PRECISO

São anos de relacionamento com a sociedade, tendo a mídia como intermediária. São anos de muito trabalho educativo, cultural – um trabalho árduo e que nunca termina! Temos que continuar mostrando a cara da Educação Física brasileira, que se renova a cada dia e que se alia às demandas da sociedade. Outros setores, com interesses diversos, sempre tentarão diminuir o valor da categoria, enfraquecer o Profissional de Educação Física e invadir o mercado de trabalho da nossa profissão. É preciso que estejamos atentos. É preciso responder à altura. É preciso fortalecer valores e compromissos. Esclarecer os pontos de vista. É preciso falar à sociedade. Alertá-la! Orientá-la! E este trabalho, o CONFEF tem feito com sabedoria e determinação. ❑

Posters for a national campaign titled "DOE SANGUE exercite sua cidadania" (21 e 26 de novembro). The text on the posters reads: "O Sistema CONFEF/CREFA está organizando uma grande campanha nacional, entre os dias 21 e 26 de novembro, mobilizando todos os Profissionais e estudantes de Educação Física, no sentido de, não apenas doar sangue, mas promover toda a sociedade a participar dessa iniciativa." The posters also feature logos for CONFEF, CREF, and the Brazilian Ministry of Education (Ministério da Educação). At the bottom, a red banner says: "Informe-se sobre a campanha ao CREF de sua região ou procure o Serviço de Hemoterapia mais próximo de você."